

Os efeitos da aliança com Deus (parte 2)

Isaías 56.1-8

Observações importantes:

- O texto trata da fidelidade de Israel à Antiga Aliança feita com Deus no Sinai (Ex 24.1-8).
- Tanto as censuras dos profetas quanto os castigos de Deus aplicados ao povo tinham como causa a infidelidade de Israel a essa aliança (2Rs 17.13-15).
- Uma das prescrições (leis) dessa aliança era a observância do sábado (Ex 20.8-10).
- Guardar o sábado era considerado no VT como uma das mais sérias demonstrações de fidelidade à Aliança Mosaica (Ex 31.14). Por isso, o texto em pauta valoriza tanto essa prática.
- Com o advento de Cristo, porém, uma Nova Aliança foi inaugurada (Lc 22.20; Hb 9.15).
- Essa Nova Aliança implicou em algumas mudanças na Lei (Hb 7.12, 21-22).
- Uma dessas mudanças foi a anulação da exigência da guarda de dias (Gl 4.10-11).
- O sábado, em particular, é visto na Nova Aliança como um símbolo do descanso que Cristo daria ao que nele cresse. Tendo chegado o descanso real, não havia mais necessidade de se olhar para o seu símbolo (Cl 2.16-17).
- É por isso que o NT não ensina o cristão a guardar dia nenhum. Nem mesmo o domingo!
- É também por isso que é errado dizer, como fazem os Adventistas, que quem não guarda o sábado está perdido (Gl 2.16).

MENSAGEM CENTRAL: A aliança com Deus redundava em livramento do pecado, da rejeição e do castigo.

Três semelhanças entre a aliança antiga e a nova

1. Ambas procuram a fidelidade (1-2).

Hebreus 2.2-3; 10.26-31

2. Ambas promovem a igualdade (3).

Efésios 2.11-19

3. Ambas prometem a felicidade (4-8).

Hebreus 9.15

Aplicações:

- Como participante da Nova Aliança, seja fiel e obedeça suas prescrições.
- Abandone qualquer sentimento de inferioridade ou de superioridade. Na Nova Aliança todos desfrutam da mesma posição em Cristo.
- Construa sua alegria sobre as promessas da Nova Aliança e não sobre as circunstâncias variáveis do dia-a-dia.